

# Alternativa promissora

## Infiltração com plasma ajuda a tratar o joelho

Técnicas de infiltração são muito usadas na ortopedia para tratar quadros de dor. Uma das mais estudadas tem sido a infiltração articular com plasma rico em plaquetas (PRP), que utiliza material sanguíneo do próprio paciente para ajudar na regeneração dos tecidos prejudicados.

Um estudo conduzido no Hospital Universitário Antônio Pedro, da Universidade Federal Fluminense (UFF), no Rio de Janeiro, investigou a eficácia do plasma rico em plaquetas para ajudar no tratamento da osteoartrite de joelho. No estudo, parte dos voluntários recebeu injeção de plasma e a outra, uma infiltração de ácido hialurônico, substância co-

mum nesses tratamentos. “Os resultados não deixaram dúvidas de que ele [o plasma] foi superior e que se trata de um método seguro e sem efeitos colaterais”, afirma o ortopedista Vinicius Schott, também professor da UFF e integrante da equipe do estudo.

“Após coletado, o sangue é centrifugado para separar a parte que interessa nesse tratamento: o plasma com plaquetas, que ajuda a combater a inflamação e é reinjetado na articulação que precisa ser tratada”, explica o ortopedista Eduardo Branco de Souza, professor da UFF e autor da pesquisa. Em seguida, o material é injetado diretamente na articulação. (Agência Einstein)



ADOBE STOCK

## Efeito contra a dor foi significativo em seis meses

Outros trabalhos evidenciaram a eficácia do PRP. Em uma meta-análise publicada em 2025 no The American Journal of Sports Medicine, pesquisadores da Suíça e da Itália concluíram que o plasma ofereceu melhoras clinicamente relevantes contra a osteoartrite nos joelhos até 12 meses após a injeção, em comparação com um placebo. O efeito contra a dor também foi

significativo até seis meses depois do procedimento.

Isso não significa, porém, que a técnica faça milagres. “Lembrando que nem todas as infiltrações funcionam de maneira semelhante para todos os casos. A indicação e os resultados dependem do grau da doença, do perfil do paciente e da forma de preparo do PRP. Por isso, não existe um tratamento único que seja o melhor

para todo mundo, é vital individualizar cada caso”, alerta a ortopedista Camila Cohen Kaleka, do Einstein Hospital Israelita.

No Brasil, a aprovação de uso é realizada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), que está revendo uma normativa de 2015 que considerava o uso de PRP como um procedimento experimental. Isso

significa que a técnica não pode fazer parte do tratamento de rotina e deve ser usada com cautela, em contextos bem indicados e com consentimento do paciente.



## Reino Unido alerta para pancreatite associada a canetas emagrecedoras

A Agência Reguladora de Medicamentos e Produtos de Saúde (MHRA) do Reino Unido emitiu alerta para o risco, ainda que pequeno, de casos de pancreatite aguda grave em pacientes que utilizam medicamentos agonistas GLP-1, popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras.

Em nota, a agência destacou que a pancreatite aguda é um efeito colateral conhecido, porém pouco frequente, do uso desse tipo de medicamento. “Em alguns casos extremamente raros, as complicações da pancreatite aguda podem ser particularmente graves”.

De acordo com o comunicado, médicos e pacientes devem estar atentos aos sintomas iniciais de pancreatite aguda para que o quadro não evolua para forma grave, incluindo dor abdominal intensa e persistente que pode irradiar para as costas e ser acompanhada de náuseas e vômitos.

A diretora de Segurança da MHRA, Alison Cave, destacou que, para a grande maioria dos pacientes que recebem prescrição médica para

utilizar medicamentos agonistas GLP-1, eles se mostram seguros e eficazes, “proporcionando benefícios significativos para a saúde”.

“O risco de desenvolver esses efeitos colaterais graves é muito pequeno, mas é importante que pacientes e profissionais de saúde estejam cientes e atentos aos sintomas associados”, completou Alison.

### Entenda

Os medicamentos agonistas GLP-1 são prescritos para o tratamento de diabetes tipo 2 e, no caso de produtos específicos, para o controle de peso e a redução do risco cardiovascular em indivíduos com doença estabelecida e alto índice de massa corpórea (IMC).

Pesquisa recente publicada pela University College London estima que 1,6 milhão de adultos na Inglaterra, no País de Gales e na Escócia usam as chamadas canetas emagrecedoras, incluindo a semaglutida (Wegovy e Ozempic) e a tirzepatida (Mounjaro), entre o início de 2024 e o início de 2025, com o objetivo de perda de peso. (ABR)

## Novo anticorpo protege prematuros contra VSR

O Rio Grande do Sul recebeu neste mês o primeiro lote de nirsevimabe, anticorpo incorporado pelo Ministério da Saúde (MS) ao Sistema Único de Saúde (SUS) para proteger bebês contra infecções graves ocasionadas pelo VSR, uma das principais causas da bronquiolite e da pneumonia. As aplicações começam em fevereiro, e serão realizadas diretamente nas maternidades ou nas unidades de vacinação da rede pública.

A dose única é indicada para todos os prematuros (gestação inferior a 37 semanas) e para crianças de até 24 meses de idade afetadas por co-

morbidades que aumentam o risco de infecções respiratórias. No último ano, foram registradas no Estado quase 2,6 mil hospitalizações de bebês com até um ano ocasionadas pelo VSR. O pico das internações ocorreu entre maio e julho.

Neste primeiro momento, a orientação é que famílias e responsáveis consultem a maternidade onde o bebê nasceu ou a unidade básica de saúde (UBS) de referência para verificar a disponibilidade e confirmar datas e locais de aplicação do anticorpo. Novas remessas do anticorpo serão destinadas ao RS conforme a chegada de lotes ao MS.

Centro Auditivo do Vale

28 ANOS  
CENTRO AUDITIVO DO VALE

Rua Primeiro de Março, 1004  
Centro | São Leopoldo - RS

centroauditivodovale  
@centroauditivovale  
www.centroauditivo.com.br

51 3592-5608  
51 99334-7209

## Pediatria terá congresso em Porto Alegre

A Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS) anuncia a realização do Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria 2026, que ocorrerá de 21 a 23 de maio, no Centro de Convenções do Barra Shopping Sul, em Porto Alegre. O conteúdo contempla transtornos do neurodesenvolvimento, incluindo o transtorno do espectro autista (TEA) e suas comorbidades, entre outros assuntos.